

VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

SÃO LEOPOLDO

25 JUNHO 2022

"Neste momento, vivemos uma guerra cultural contra a cultura", afirmou a filósofa Márcia Tiburi na V Conferência Municipal de Cultura de São Leopoldo.

Conceito

Vivemos em todo país uma guerra cultural comandada por um discurso antidemocrático, produzido na base do preconceito, da ignorância e da agressividade. Neste momento nós temos que assumir um papel fundamental de diálogo, conscientização, reflexão e transformação através da cultura, utilizando o conhecimento, a generosidade, a solidariedade, a lucidez e a sensibilidade para fazer transformações sociais importantes, lutando por uma cidade mais justa e amorosa, com um olhar sensível para toda a diversidade que forma a cultura do nosso povo. Com políticas públicas culturais, participação popular, mentes criativas e questionadoras, corações pulsantes e vozes ativas, conquistaremos a existência de uma cultura para todas, todos e todes, fazendo a arte circular viva e vibrante pelas ruas, praças e espaços diversos da cidade, trazendo luz para toda a nossa população.

Partindo da Cultura para um novo ciclo de desenvolvimento:

São Leopoldo reconhece a cultura como propositora de um saber-fazer que abrange conhecimentos, práticas, representações, manifestações e expressões da diversidade étnico-racial, de gênero, multicultural, plural, material e imaterial. Impulsiona seu potencial enquanto cidade histórica, urbana, criativa, pulsante e dinâmica. No enfrentamento do cenário pós-pandemia, compreende ser através de um programa de acolhimento a toda a nossa diversidade social e cultural e de incentivo a todas as formas de expressão da cultura, tendo o Campo da Cultura como articulador de um conjunto de políticas públicas transversais na cidade através dos eixos:

1. São Leopoldo: Território Cultural e Multiétnico,
2. Ações Afirmativas, Direitos Humanos e Pautas Emergentes e de Periferias,
3. Ocupação Cultural, Espaços Públicos e Paisagem Urbana,
4. Cidade Histórica, Patrimônio Material e Imaterial,
5. Economia da Cultura, Popular, Solidária e Sustentável.

<p>Eixo 1</p>	
<p>1. São Leopoldo: Território Cultural e Multiétnico</p>	<p>1. São Leopoldo: Território Cultural e Multiétnico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar o programa do Bicentenário numa perspectiva de uma cidade multicultural e multiétnica. - Fortalecer e ampliar as festividades populares: como o Carnaval, a São Leopoldo Fest, SEMANA DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ, a Romaria do Padre Reus, a festividade da aldeia indígena, FESTIVIDADE....(POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS), CALENDÁRIO DA CULTURA TRADICIONALISTA GAUCHA, SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, PARADA LGBTQIA+, Pontos de Cultura, Pontos de Leitura e de Memória. - Ampliar e fortalecer o Programa Guardiões da Água, com outras fontes de recursos. - Incentivar a criação de um canal online (portal, rádio web, TV web ou outro) para divulgação da cultura local. TV no Youtube – Ação centralizada de comunicação em parceria com a SCOM. - Fomentar uma política de comunicação numa concepção comunitária e educativa, em parceria com as entidades e movimentos sociais da cidade. - Ampliar a interlocução e intercâmbio internacional com Institutos Culturais, Prefeituras, Organismos Internacionais e Fundos Internacionais. - Sediar eventos nacionais e internacionais. Encontro de Arte de Latino Americana; Festival de arte internacional; Festival da Arte e Cultura Platense, FESTIVAL DE ARTE DA CIDADE (LEI DO PRÊMIO CIDADE DE SÃO LEOPOLDO), - AMPLIAÇÃO DO FESTIVAL ESTUDANTIL DE ARTES, EM PARCERIA COM A SMED, COM A INCLUSÃO DOS GRUPOS INDEPENDENTES, ESCOLAS DE ARTES, ONGs, ESCOLAS ESTADUAIS, - Implementar Comissões Regionais de cultura com ações e calendário permanente em cada região da cidade. - Construir uma Política de Cultura para a Infância; Programação voltada para as crianças - Reinventar a cultura através de novos paradigmas: enfrentar o avanço do ódio, do fascismo, segregação social e falta de diálogo com a juventude, individualismo, racismo, homofobia e apagamento da diversidade. - Entender a cultura na Concepção: Educação, Arte e Patrimônio, visando a Educação Patrimonial e percebendo a cidade como território compartilhado e de interação social permanente. - Construir São Leopoldo como referência das festividades do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil e organizar uma grande comemoração do Bicentenário na Cidade, envolvendo toda a diversidade étnica do município.

Eixo 2	Ações: Ações Afirmativas, Direitos Humanos e Pautas Emergentes e de Periferias.
2. Ações Afirmativas, Direitos Humanos e Pautas Emergentes e de Periferias.	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o programa de Agentes Jovens de Leitura nos bairros. - Sensibilizar e conscientizar com ações a partir da arte-cultura nas comunidades, garantindo o empoderamento feminino, o combate à violência contra a mulher e o machismo, e oportunizando geração de trabalho e renda para as mulheres. - Organizar eventos de mulheres para mulheres e garantir a presença artística das mulheres em todas as programações culturais da cidade e de espaços de diálogo. - Apoiar os eventos e iniciativas da comunidade LGBTQIA+ - Promover ações artístico-culturais e de reflexão que incentive a cultura da solidariedade e do respeito em contraponto ao ódio e a violência. - Estabelecer diálogo com a juventude, a partir da criação de espaços para as culturas emergentes como OS 4 ELEMENTOS E AS NOVAS EXPRESSÕES DO Hip Hop, Cultura Digital, Games e outros. - Garantir a presença artística da comunidade negra em todas as programações culturais da cidade e de espaços de diálogo, conscientização e sensibilização antirracista e a violência contra a juventude negra. - Garantir que nos Programas de Ações Sociais realizados pela Prefeitura, sejam contemplados produtos culturais para difusão da produção dos artistas locais. - RECONHECER, Recuperar, valorizar E DIFUNDIR a História dos Indígenas, CIGANOS E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS. - Estabelecer cotas para a população negra nas ações e eventos da secretaria. - PROMOVER E GARANTIR A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA CIDADE E NOS EVENTOS, BEM COMO GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DESSAS COMO FRUIDORES E FAZEDORES DE CULTURA - PROMOVER E GARANTIR A <i>MEMÓRIA</i> ORAL NA RELAÇÃO COM OS FAZERES CULTURAIS, ARTÍSTICOS E PATRIMONIAIS - PROMOVER E GARANTIR O DEBATE DECOLONIAL NO EXERCÍCIO E NA PRÁTICA DACRÍTICA CULTURAL DOS CORPOS E MENTES. - GARANTIR UMA POLÍTICA PARA A MOBILIDADE DA JUVENTUDE PERIFÉRICA AFIM DE ACESSAR OS EQUIPAMENTOS E EVENTOS PÚBLICOS CULTURAIS - FORTALECIMENTO DE PROJETOS CULTURAIS DENTRO DAS OCUPAÇÕES DE MORADIA DA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO - GARANTIR O ACESSO A CULTURA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, - PROMOVER SEMINÁRIOS E ENCONTROS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, RESGATANDO A MEMÓRIA DAS DIVERSAS EXPRESSÕES CULTURAIS E DE POVOSE COMUNIDADES TRADICIONAIS,

Eixo 3

Ações: Ocupação Cultural, Espaços Públicos e Paisagem Urbana,

- Transformar o programa o Programa Vem Pra Praça em um circuito semanal de ocupação cultural dos espaços públicos de São Leopoldo, que tenha como elemento principal a programação cultural, as relações comunitárias que integrem diferentes serviços e políticas públicas municipais. Wi Fi nas Praças.
- Fortalecer e ampliar o Sarau do Rio.Reconciliar a cidade com o seu Rio – Museu do Rio, IMPLEMENTANDO AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO Parque Rua da Praia.
- Apoiar ocupação de espaços públicos por grupos culturais, incentivando e regulamentando eventos de ruas, e a retomada das Feiras Populares.
- Qualificar, REVITALIZAR e despoluir VISUALMENTE A RUA INDEPENDENCIA,ASSIM COMO TODO O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE
- Apoiar Projeto da nova Rodoviária/Mercado Público.
- Revitalizar e modernizar os equipamentos municipais de cultura (Museu do Trem, Centro Cultural José Pedro Boéssio: Biblioteca Vianna Moog, Galeria Liana Brandão e Teatro Municipal).
- Proporcionar a inserção nas comunidades e bairros; Caminhão do SEMAE com palco.
- Criar o Memorial Luís Brasil – Centro das Artes na Biblioteca – Polo Cultural.
- Organizar uma Grande Feira Cultural no Centro Histórico como uma ação forte e visível de governo.
- Criar o Projeto Cultura na cesta básica – Gelotecas
- GARANTIR ESPAÇO ESPECÍFICO, COM ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA, ADEQUADO PARA O CIRCO DE LONA,
- GARANTIR POLÍTICAS DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA CIDADE,
- REMETER AO CMPC O MAPEAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TODAS AS CONCESSÕES DOS ESPAÇOS FÍSICOS CULTURAIS MUNICIPAIS VISANDO O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE,
- GARANTIR A MANUTENÇÃO DA CONCESSÃO DAS ASSOCIAÇÕES TRADICIONALISTAS AGAP E ATGF, DESDE QUE CUMPRAM SUAS FUNÇÕES CULTURAIS,
- PROMOVER ATIVIDADES CULTURAIS VOLTADAS PARA A JUVENTUDE EM ESPAÇOS IDENTIFICADOS COM ESTE PÚBLICO, COMO AS PISTAS DE SKATE E QUADRAS ESPORTIVAS,
- MAPEAMENTO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DESOCUPADOS QUE NÃO ESTEJAM CUMPRINDO SUA FUNÇÃO SOCIAL A FIM DE USO CULTURAL,
- GARANTIR A MANUTENÇÃO DA CONCESSÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DAS ESCOLAS DE SAMBA, DESDE QUE CUMPRAM SUAS FUNÇÕES CULTURAIS,
- IMPLEMENTAR E QUALIFICAR A ACESSIBILIDADE FÍSICA NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA CIDADE,
- CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO FÍSICO ESPECÍFICO E QUALIFICADO PARA AS ARTES VISUAIS, POSSIBILITANDO A VISIBILIDADE E A FORMAÇÃO DOS ARTISTAS VISUAIS DA CIDADE, BEM COMO A SUA INSERÇÃO NO MERCADO DA ARTE,
- CRIAR UMA CANCHA DE LAÇO MUNICIPAL PARA REALIZAÇÃO DE RODEIOS CAMPEIROS, PROPORCIONANDO O ENSINO DA EQUITAÇÃO E O LAÇO, EQUINO TERAPIAS, COM ATIVIDADES CULTURAIS.

Eixo 4	Ações: Cidade Histórica, Patrimônio Material e Imaterial
4. Cidade Histórica, Patrimônio Material e Imaterial (memórias e narrativas)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar a Lei do PATRIMONIO CULTURAL MATERIAL - Apoiar a recuperação da Casa do Imigrante/Casa da Feitoria sob perspectiva de espaço/marco multiétnico formador de São Leopoldo. - Revitalizar e realizar o tombamento nacional da Praça do Imigrante. - Revitalizar o Prédio da Antiga Prefeitura. - Criar uma política/programa de fomento a partir dos TACs. - Consolidar um programa de educação patrimonial amplo, transversal e integrado com outras áreas de políticas públicas. - Criar a Lei do Inventário Participativo de bens imateriais - Criar o Escritório Municipal de Patrimônio Cultural - Estruturar o SIMMEM – Sistema Municipal de Museus e Espaços Memória para suporte das instituições de memória - Criar um estatuto para o Museu do Trem com estrutura organizacional; - Desenvolver projeto no Museu do Trem de escuta a comunidade, através da História Oral (trabalhadores, mulheres, povo negro). - Restaurar e conservar o patrimônio industrial ferroviário de São Leopoldo (Sítio Histórico do Museu do Trem, em especial prédio da Antiga Estação, vagões e carros de passageiros). -GARANTIR A EDIÇÃO DE LIVROS QUE CONTEM A HISTÓRIA DE CADA REGIÃO, COM PESQUISA E INCLUSÃO DOS BAIRRO QUE COMPOEM CADA REGIÃO, - CRIAR UMA LEI (OU ADITIVAR UM ARTIGO NA LEI VIGENTE) QUE INSTITUA O HIP HOP COMO PATRIMONIO IMATERIAL DA CIDADE, - GARANTIR O FOMENTO PARA A SEMANA DOS MUSEUS, - VIABILIZAR PROJETOS DE MEMÓRIAS DAS INSTIUTIÇÕES DE MEMÓRIA E MUSEUS, - GARANTIR O RECONHECIMENTO, APOIO E PARCERIAS COM CLUBES HISTÓRICOS E SOCIAIS. - PROMOVER A MEDIAÇÃO ENTRE O CMPC E MINISTÉRIO PÚBLICO A RESPEITO DA POLUIÇÃO SONORA COM OS ESPAÇOS CULTURAIS DA CIDADE,

Eixo 5	Ações: Economia da Cultura, Popular, Solidária e Sustentável
5. Economia da Cultura, Popular, Solidária e Sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar equipe de apoio aos artistas para auxílio nos Editais (consultoria) - Ampliar o Fomento através de editais municipais para os diferentes setores da Economia da Cultura - Criar programa que contribua para a capacitação, qualificação e profissionalização dos agentes culturais, e da população em geral e inclusão no mercado. - Criar uma Incubadora da Cultura para profissionalizar grupos e empresas do setor cultural (possível em parceria com a Universidade) - Proporcionar a formação de novos artistas e público qualificado através de uma escola que contemple a variedade da arte e da cultura, popular e erudita, no contra turno escolar, voltada aos jovens do ensino médio, com caráter profissionalizante no Centro de Eventos ou outro espaço semelhante, capaz de abrigar a amplitude do projeto. - FOMENTAR A Ocupação DE espaços para formação cultural, como CTGs, Terreiros de Umbanda, Escolas de Samba, Salões Paroquiais, Associações. - Potencializar uma política específica para a juventude com formação e oferta de oportunidades. - Buscar parceria e orçamento para uma escola no prédio da Antiga Unisinos, com programa de formação cultural para 5.000 pessoas por ano. - FORTALECER A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO UM ESPAÇO TRASNVERSAL DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA NA POLÍTICA PÚBLICA, - POTENCIALIZAR OS GRUPOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA (ASSOCIAÇÕES, COOPERATIVAS) DENTRO DAS AÇÕES CULTURAIS, - PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO, CRIANDO UMA CULTURA SOCIOAMBIENTAL PARA A AGENDA GLOBAL 2030 E OS 17 ODS, - PROMOVER AÇÕES, DURANTE TODO O CALENDÁRIO ESCOLAR, VINCULADAS AO TEMA DA FEIRA DO LIVRO, - REALIZAR UM LEVANTAMENTO DOS ESTUDIOS DE ENSAIO, DE PRODUÇÃO MUSICAL E AUDIO VISUAL, NO SENTIDO ACOLHER SUAS DEMANDAS E PROPOR PARCERIAS, - MAPEAMENTO E PROJEÇÃO ECONÔMICA DA CADEIA PRODUTIVA CRIATIVA, - CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA COMPLEMENTAR REEMBOLSÁVEL OU ROTATIVO, DENTRO DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA, PARA O FOMENTO DAS PRODUÇÕES CULTURAIS - PROPOR A CRIAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA MUNICIPAL QUE PREVEJA O USO DE RECURSOS DE IMPOSTOS MUNICIPAIS PARA O INCENTIVO DA CULTURA.

